SEGUNDA 19/NOVEMBRO

DISCIPULO

*"O tempo é chegado", dizia ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas! " Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram. (Marcos 1.15-18)*

O cristianismo pode muito bem ser definido por um único verbo: seguir! Ser cristão é ser um seguidor de Cristo, um discípulo. No texto de hoje Jesus encontra Simão e André, dois irmãos a quem ele convida para serem seus discípulos, seus seguidores. Eles deixam suas redes e o seguem. Esta é a única forma de se ser cristão: deixar para trás o que definia nossa vida e seguir a Jesus, para receber dele um novo significado, novos valores, novos alvos e sentido.

Um dos sucessos do grupo U2 tem como título: I still haven’t found what I’m looking for (Eu ainda não encontrei o que estou procurando). É assim que vive a maioria dos seres humanos. Como na poesia do grupo irlandês, sobe-se montanhas, vive-se paixões e até obtém-se conhecimento de verdades espirituais. Tudo feito para se obter algo que satisfaça. Mas somente encontramos o que procuramos, se nos encontramos com Aquele que nos procura – Jesus. Seguir a Cristo é conhecer aquele que é o Caminha, a Verdade e a Vida. Por meio de quem experimentamos a presença, o amor e o perdão de divinos. E então cessa nossa busca. Encontramos o que estávamos procurando.

Seguir a Jesus, ser Seu discípulo, todavia, envolve riscos. Devemos nos esforçar e avaliar nosso cristianismo, se corresponde realmente à fé cristã! Se estão presentes as implicações de seguir a Cristo. Simão e André aceitaram o convite e as implicações. Assim como Tiago, João, Paulo e os demais apóstolos além de milhões de pessoas ao longo da história. Para todos a vida foi em muito transformada. Aqueles que seguem a Cristo não costumam ser os mesmos. Você está pronto a segui-lo?

TERÇA 20/NOVEMBRO

NOVINHOS EM FOLHA

*“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (2 Coríntios 5.17)*

Há alguns textos clássicos dentro da cultura cristã e por isso muito citados, embora não necessariamente conhecidos. Este é um deles. Foi escrito por Paulo e afirma algo maravilhoso: que em Cristo somos renovados; o passado fica para trás e ganhamos uma nova vida. E isso é verdade, a mais pura verdade. Pois ser humano algum tem a vida adequada ao ponto de, em se tornando seguidor de Jesus, a terá aproveitada, sem grandes mudanças. Ser um pecador é ser alguém que enxerga a vida de maneira oposta a Deus. E todos somos pecadores. Isso por si somente determina que uma grande mudança terá que ser feita. Portanto, se você quer realmente seguir a Cristo, ser um discípulo de Jesus, terá que ser refeito. Como diz Paulo, precisará ser recriado!

O que nem sempre percebemos nesta mensagem é que, no processo de nos fazer de novo, o que éramos precisará ser destruído. Ideias precisarão ser mudadas, assim como hábitos, comportamentos, maneiras de agir, de falar, a forma como gerenciamos nosso tempo, dinheiro e relacionamentos. Enfim, será uma grande revolução. Por isso, seguir a Jesus envolve o risco de que Ele destruirá nossa vida, a vida que construímos do nosso jeito e a qual tanto estamos acostumados. Não conheço pessoa que não tenha se incomodado com essas destruições, que podem doer e nos deixar meio perdidos por algum tempo. Mas, se é assim, por que seguir a Jesus?

Porque somente nEle encontramos vida verdadeira, descobrimos realmente a beleza de ser quem fomos criados para ser. Sinta-se você adequado ou inadequado, não importa, sem a graça e as transformações que nos vêm de seguir a Cristo, jamais nos tornaremos a pessoa cuja história, os propósitos e o sentido da vida honrarão a Deus ou serão motivo de gratidão. É seguindo a Cristo que descobrimos a razão da vida e podemos nos libertar das ilusões. Sem Cristo não é preciso muito para tornar tudo sem sentido, basta o tempo. Pois ao passar ele consome toda glória de qualquer coisa. Mas com Cristo, embora exteriormente a gente vá se desgastando, interiormente vamos sendo renovados e terminamos a vida novinhos em folha, como um livro que simplesmente acabou de ser impresso, como uma obra que acabou de ficar completa. Não é maravilho?!

QUARTA 21/NOVEMBRO

MUDANÇA DE AGENDA E ATITUDE

*"Vocês ouviram o que foi dito: Olho por olho e dente por dente. Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado". "Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo’. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.” (Mateus 5.38-45)*

Estamos refletindo sobre os riscos de seguir a Cristo. Eis mais um: Ele vai acabar com seu sossego. Isso mesmo. Se queremos seguir a Cristo, como diz o antigo hino, temos muito que fazer. Pois Cristo inclui em nossa agenda muitas pessoas e de muitos tipos. Os que nos aborrecem, que gostaríamos de simplesmente esquecer, Ele nos manda amar. E nos manda também ser generosos com os exigentes e os necessitados, pacientes com os intratáveis... tudo para que, na medida que agimos assim, possamos ir sendo transformados. É assim que os filhos de Deus se revelam.

Só de pensar deixa a gente meio angustiado e ansioso, não é mesmo?! Nosso problema é que ainda não conhecemos realmente o valor de amar e servir, ainda não percebemos como é compensador tratar o outro com gostaríamos de ser tratados. Ainda sabemos muito pouco sobre a afirmação de Jesus: “É muito mais feliz aquele que dá do que aquele que recebe” (At 20.35). Seguindo a Jesus seremos desafiados a incluir o outro em nossa agenda, a nos importar e servir. Pois ao seguirmos o Mestre e fazermos isso descobriremos que o bem que realmente dura nesta vida é o bem que fazemos, o carinho que damos, o serviço que prestamos.

Tudo isso acontece conosco, não da noite para o dia, mas passo a passo, enquanto seguimos o Mestre. Amorosamente e calmamente Ele vai nos ensinando e com isso nos fazendo descobrir aquilo pelo que vale a pena viver. Sem isso viveremos nos encantando com o que jamais nos satisfará, jamais alcançaremos a sabedoria para viver de forma tal a nos transformar no tipo de pessoa de que sempre nos orgulharemos.

QUINTA 22/NOVEMBRO

ENTREGAR OU RETER?

*"O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou". (Mateus 13.45-46)*

Mais uma vez, pensando sobre os riscos de seguir a Cristo. Se aceitar o desafio de seguir a Cristo, saiba Ele requisitará todos os seus recursos. Seu tempo, sua inteligência, sua influência, seus bens e tudo mais que possa imaginar serão objeto da seguinte proposta de Jesus: entregue isto a mim, quero ser o Senhor de tudo isso. E se estiver realmente seguindo a Cristo, seu progresso envolverá sua entrega. Tudo, quem você é e o que você tem estarão envolvidos. Esta é uma ideia que requer explicação. Em que sentido e com que propósito o senhorio de Jesus envolve a vida de seus seguidores?

Seguir a Cristo significa que o Reino de Deus deve estar em primeiro lugar em nossa vida. Mas muito facilmente o nosso próprio reino é que vem primeiro. Tudo mais, inclusive Deus, corre o risco de ser colocado depois, inclusive para que sirva ao nosso reino particular. Em nosso estilo de vida, a tendência é que o Reino de Deus seja desprezado, ficando restrito há um pequeno espaço de nossa existência que não seja requisitado pelo nosso ego. Por isso precisamos consagrar tudo a Cristo. Para que nossa vida seja reordenada e o Reino de Deus prevaleça. Se formos guiados pelo nosso ego seremos escravos de nossos desejos e paixões. Iludidos pela sensação de que estamos ganhando enquanto seguimos a nós mesmos, nos afastaremos da vontade de Deus e nos frustraremos.

Esse processo de submissão e entrega é permanente e durará toda nossa vida. Crescer espiritualmente é crescer em entrega. À medida que crescemos nos tornamos influenciáveis por Deus. Ele então nos leva a usar de forma tal nossos recursos que Seu Reino pode ser promovido com nossa participação. Nossa vida cresce em significado e somos fortalecidos. Cada vez mais nos sentimos seguros, estando plenamente convictos de nossa vida está nas Mãos de Deus, dependendo unicamente dEle e de nada mais. Como afirmou Jim Eliott, não é tolo aquele que abre mão do que não pode reter para receber o que não pode perder.

SEXTA 23/NOVEMBRO

O MELHOR CAMINHO

*“Jesus dizia a todos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a vida por minha causa, este a salvará.” (Lucas 9.23-24)*

Seguir a Jesus pode significar e significará, deixar de andar por nossa própria conta, fazendo as coisas ao nosso modo. E ainda, significará não fazer algo que desejamos, pela simples razão de que entendemos não ser o que Cristo aprovaria. Como podemos ver, Jesus desencoraja seguidores que não estejam dispostos a mudanças, que não estejam dispostos a reavaliar seus próprios caminhos e submeter-se a Ele. Por que?

Seguir a Jesus não significa seguir certos rituais, regras ou métodos. Embora possamos usar tudo isso como forma de apoiar nossa vida de discípulos de Cristo, nada disso é seguir a Cristo. Segui-lo é uma experiência de morte e vida. É radical assim. É, dia a dia, pouco a pouco, mas perseverante e consistentemente, ir morrendo para si mesmo e ir aprendendo a viver para Cristo. Na prática é ir mudando o centro de governo de nossa história, de nossa vontade e desejos, para a vontade de Deus e Seu Reino. Para entender isso é preciso se colocar a caminho. É preciso entregar-se e começar a seguir. Mas, isso não parece perder a vida? Abrir mão de si mesmo? Alienar-se da própria existência? Pode parecer, mas não é.

Facilmente acreditamos que a vida é tanto melhor quanto mais desejos realizamos. Se assim fosse, todos os ricos seriam felizes e todos os pobres, infelizes. Mas não é verdade. Seguir a Cristo não eliminará a possibilidade de realizar desejos, pelo menos não todos! Mas a razão e a motivação do que fazemos mudará. Alguns desejos não resistirão a isso. Precisarão morrer, ou matarão nossa vida de discípulo. Para seguir na direção que de fato nos faz chegar ao propósito de nossa vida, é preciso optar por se guiar pela fé em Cristo, pela confiança no que Ele fez e falou, em quem Ele é. Por isso é que Jesus afirmou que quem quiser salvar a própria vida vai perde-la, mas quem perder a vida por amor a Ele, a salvará. Percebe como é arriscado seguir a Cristo? Mas é, ao mesmo tempo, o melhor caminho, o mais seguro.

SÁBADO 24/NOVEMBRO

ENCONTRANDO O REINO DE DEUS

*“Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se ou destruir a si mesmo?” (Lucas 9.25)*

Seguir a Cristo tornará possível a realização do melhor em nossa vida. Se isso não fosse verdade, Jesus não teria dito “eu vim para que vocês tenham vida plena” (Jo 10.10). Mas Ele disse. Vivemos sob uma encantadora ilusão: a de que os bens e posses materiais são a prova ou são eles mesmos o sucesso na vida. Facilmente e, sem refletir, pensamos assim. Se temos dinheiro, de temos bens, se temos poder, se temos beleza, se temos influência... e tudo isso, de fato, serve muito bem por algum tempo... temos tudo para ser felizes. Mas, chega o momento em que simplesmente essas coisas são perdidas ou de nada adiantam.

Seguir a Cristo nos leva a compreensão de que o segredo da vida está em quem somos. E quem somos, para que sejamos de fato nós mesmos, na melhor de todas as versões, depende de Deus. Por isso Jesus nos alerta: de nada adianta ganhar o mundo todo e perder a nós mesmos. De nada adianta ter tanto e ser tão pouco. De nada adianta possuir muitas coisas mas não pertencer a Deus.

Esta semana vimos os riscos de seguir a Jesus. Deveríamos jamais temer corre-los, ve-los realizarem-se em nossa vida. Até que Jesus nos afete ao ponto de impor uma total revolução em nossa vida, não teremos realmente conhecido o significado de segui-lo. Mas essa revolução é muito mais profunda e sutil do que a exterioridade de nossa vida possa revelar. Ela acontece por dentro, nos levando a amar o que não amaríamos naturalmente e a buscar em primeiro lugar algo que não somos nós mesmos. E quem segue a Cristo encontrará e salvará a si, pois seguir a Cristo o colocará exatamente dentro do Reino de Deus.